

## A ABORDAGEM SOBRE RÉPTEIS EM TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: O CASO DA SUPERINTERESSANTE

**SILVA, Ingrid Bento <sup>1</sup>; MICELI, Bruna Sarpa <sup>2</sup>; ROCHA, Marcelo Borges <sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Estudante de Ciências Biológicas, Centro Universitário Celso Lisboa- email: ingridbentodasilva99@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ)- email: brunasm213@gmail.com

<sup>3</sup> Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ)- email: rochamarcelo36@yahoo.com.br

**PALAVRAS CHAVE:** Divulgação Científica; Répteis; Zoologia.

### 1. Introdução e Justificativa

As revistas de divulgação científica consistem em importantes instrumentos na popularização da ciência ao aproximar temas e assuntos científicos da população (BUENO, 2010). Assim, em relação à temática de répteis, tal divulgação torna-se essencial, já que este grupo de animais apresenta um importante papel no equilíbrio ecológico, apesar de, muitas vezes, despertarem pouco interesse popular (DIBERNARDO; BORGES-MARTINS; OLIVEIRA, 2003). Este fato reforça a necessidade de investigar as abordagens dadas ao tema em recursos de divulgação científica, como por exemplo, as revistas.

### 2. Objetivos

Investigar como a temática de répteis foi abordada pela revista *Superinteressante* entre janeiro de 2009 e abril de 2019.

### 3. Metodologia

Esta pesquisa consistiu em um estudo qualitativo (GIL, 2002), onde analisou-se sobre a temática de répteis na revista *Superinteressante*. Assim, 34 reportagens foram encontradas e analisadas de acordo a análise conteúdo (BARDIN, 1977). As categorias de análise foram ‘Características gerais das reportagens’, onde foram analisados aspectos da autoria, ano de publicação e tamanho das reportagens e ‘Enfoque apresentado sobre a temática de ‘répteis’.

#### **4. Resultados e discussões**

Nas características gerais dos textos, os resultados indicaram o predomínio de matérias produzidas pelos redatores da revista, a ocupação de cerca de uma página das reportagens, além de uma concentração de textos sobre a temática no ano de 2009. Acredita-se que a redução de reportagens neste período de 10 anos ocorreu porque a revista buscou discutir fatos relacionados à outras temáticas que tivessem mais relevância para o contexto social atual.

Em relação ao enfoque, a maioria das reportagens abordava a temática de répteis atrelada às questões genéticas, evolutivas, aos riscos de extinção, além de retratar estudos científicos. Neste último caso, estes estudos traziam falas de cientistas e a pesquisa realizada por eles. Este tipo de informação, além de mostrar os estudos desenvolvidos dentro da ciência, também oferece uma maior confiabilidade e credibilidade para a informação (MICELI, *et al*, 2018).

#### **5. Considerações finais**

Com base na análise realizada, chama-se atenção para a necessidade de aprofundar essas discussões sobre o tema em questão. A realização deste trabalho para a área é importante, uma vez que traz como uma classe de animais está sendo apresentada em uma revista de grande circulação e como este conhecimento chega para o público.

#### **6. Referências**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3ª ed. Lisboa: Edições 70, 1977.

BUENO, W. C.; Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 15, n. esp, p. 1 - 12, 2010.

DI-BERNARDO, M; BORGES-MARTINS, M; OLIVEIRA, R. B. Répteis. In:**Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul**, 1ª ed: EDIPUCRS, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ªed. São Paulo: Atlas, 2002.

MICELI, B. S; REGO, S. C. R; ROCHA, M. B. A Divulgação Científica do Tema “Água”: uma Análise de Livros Didáticos de Ciências da Natureza. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 4, p. 707-724, 2018.